



**Conselho Municipal de Saúde**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA DA SAÚDE**



**RESOLUÇÃO CMS 324 de 18 de junho de 2026.**

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 363 realizada no dia 18 de junho de 2026.

**RESOLVE:**

- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 362 de 21 de maio de 2026

**ATA TRECENTÉSIMA SEXTUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE E UM DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.** Ao vigésimo primeiro dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e quinze minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A mesa foi presidida por Edna Maria Brasil, que iniciou os trabalhos verificando o quórum e convocando a conselheira suplente Simone segmento usuária em substituição a conselheira Cristina Corredor e conselheiro suplente André segmento trabalhador em substituição ao conselheiro Gabriel. A presidente solicita que a conselheira Suzete faça a leitura da Convocação e Pauta da Reunião, datada de 13 de abril de 2026. **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Extraordinária 224ª; **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2026; **3º Ponto de Pauta:** Qualificação das OS: Associação em Defesa da Vida, Irmandade Boituva de Saúde e Educação e Instituto Brasileiro de Ensino, Esporte, Medicina e Saúde Pública-IBEMESP; **4º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata da Reunião Extraordinária 224, A presidente Edna informou que o documento foi enviado previamente a todos os conselheiros para leitura e questionou se havia necessidade de leitura em plenária ou se existiam correções a serem feitas, relatando não ter recebido nenhuma solicitação de alteração prévia. A ata extraordinária 224 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelos presentes. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre de 2026. A presidente Edna Brasil introduziu o tema e solicitou que os diretores da Secretaria de Saúde presentes na sala se apresentassem individualmente. O Sátiro, coordenador da Vigilância Epidemiológica - VE, iniciou a apresentação técnica relatando que o modelo da prestação de contas foi modificado para facilitar o entendimento do conselho, após discussões em reunião prévia. Declarou que as receitas arrecadadas no primeiro quadrimestre tiveram uma previsão inicial de 1.23 bilhões, atualizada para 1.260 bilhões de reais, representando um incremento de 22 milhões vinculado à arrecadação de impostos. Esclareceu que o município realiza um investimento de 22,46% em saúde, superando o limite mínimo constitucional de 15% em 7,46%. Informou que a distribuição por fonte de recurso totalizou 1.079 milhões em recursos próprios (Tesouro), 134 milhões em recursos federais e 8 milhões em recursos estaduais. Relatou que o valor empenhado ultrapassou 646 milhões de reais e o valor pago superou 344 milhões. Esclareceu que os contratos de gestão são empenhados para 12 meses, o que justifica um valor de empenho superior na administração indireta, que corresponde a 68,46% do total, enquanto a administração direta representa 32%. Detalhou que a parte hospitalar corresponde a 59,29% do valor empenhado, a administração geral a 28%, o suporte profilático e terapêutico a 6,74% e a atenção básica a 4,12%. Informou que os maiores custos estão concentrados em pessoal e encargos, contratos de gestão, e medicamentos e materiais de uso assistencial. Declarou que o financiamento federal e estadual via blocos tem diminuído gradativamente, sendo substituído por emendas parlamentares. Relatou que as emendas federais somam 24 propostas, mas apenas duas tiveram o pagamento efetivo realizado até o momento. Informou que as emendas estaduais possuem 13 planos de trabalho registrados, totalizando 7,8 milhões de reais prometidos, sem pagamentos efetuados



**Conselho Municipal de Saúde**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA DA SAÚDE**



ainda. Quanto às emendas municipais, listaram-se os proponentes e destinações: Elania Silva: Proposta de recurso para a AACD, Guilherme Prado: Propostas de recursos para AACD, Força Inteligência e Ação, Instituto Sofia Vercelli e CER AMME. Lúcia da Saúde: Proposta de recurso para a AACD. Stéfany Rossi: Propostas para AACD e CER AMME (esta última em conjunto com Batista da Comunidade). Rodrigo Gansinho: Propostas para Força Inteligência e Ação, CER AMME e ABRAAC. Pedro Cantagessi: Proposta para o Instituto Sofia Vercelli, Josias da Juco: Proposta para CER AMME e R\$ 300.000,00 para estruturação de sala de apoio na UBS Jaguaribe, Batista da Comunidade: Proposta conjunta com Stéfany Rossi para CER AMME, Emerson: R\$ 134.000,00 para a Associação Amigos do Jardim Bonança, Josias da Juco Proposta de recurso para a ABRAAC. Gabriel da Saúde: R\$ 761.000,00 para reformada UBS Francisco Rezende da Silva R\$ 390.000,00 para sala multissensorial na Policlínica Norte. Emenda Conjunta (vários vereadores): R\$ 15.000.000,00 para fomento e aprimoramento do sistema de saúde. Emenda Conjunta: R\$ 2.000.000,00 para aprimorar o atendimento do Ambulatório de Estomatoterapia, Ribamar Silva (citado como Heber JuntOZ): R\$ 100.000,00 para o ambulatório de saúde integral (disforia de gênero), além de recursos para equipamento de audiometria (BERA), insumos para a Maternidade Amador Aguiar e aquisição de veículo resfriado para Vacinas. Cantor Goleiro Proposta: R\$ 300.000,00 para instalação de elevador na Policlínica Zona Norte. Heber JuntOZ Proposta: R\$ 282.000,00 para reforma e implantação de Sala Sensorial Multidisciplinar. Paulo Júnior: Recurso para ampliação de leitos de Emergência no Hospital Antônio Giglio, Carmônio Bastos Proposta: R\$ 70.000,00 para Equipamentos e Insumos de para o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO. Sátiro relatou que o absenteísmo em consultas médicas registrou 99.000 faltas para 550.000 agendamentos. Informou que nos exames de imagem as faltas foram de 8,1% e na odontologia totalizaram 9.458. Declarou que a Atenção Primária realizou mais de 2 milhões de atendimentos, com média mensal de 350.000, incluindo 246.000 atendimentos médicos e 730.000 de enfermagem. Relatou que a cobertura vacinal em março atingia patamares entre 90% e 95%. Na Atenção Especializada, informou a realização de 721.000 atendimentos, com a Policlínica Norte concentrando 39% (283.000 atendimentos) e a Policlínica Sul com 67.000 atendimentos. Declarou que a Urgência e Emergência realizou 474.000 atendimentos, com 91% de oportunidade de atendimento adequada. Relatou que a área hospitalar registrou 3.429 altas e 260 procedimentos cirúrgicos. Como marcos estratégicos, destacou a inauguração do Hospital da Criança, a entrega da primeira fase da maternidade, a nova ala de psiquiatria e a colação de quase 500 agentes comunitários de saúde e de endemias. A presidente passa a palavra para o secretário de Saúde Fernando Machado que afirmou que Osasco foi um dos quatro municípios do país a conseguir financiamento do SUS através de parceiros privados e parabenizou Giovana pelo trabalho técnico realizado. O secretário Fernando informou que o município recebeu o prêmio David Capistrano no Congresso de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) em Santos, concorrendo com quase 3.000 trabalhos e declarou que Osasco é hoje exemplo para o estado e para o país e solicitou que os conselheiros valorizassem os feitos positivos da gestão. Giovana relatou que a Comissão de Orçamento e Finanças realizou reuniões prévias para detalhar a prestação de contas, incluindo a análise de processos de sentenças judiciais e informou que a comissão não tem objeções ao relatório apresentado. Giovana propôs que todas as prestações de contas futuras venham acompanhadas de um relatório prévio da Comissão de Orçamento e Finanças para que eventuais óbices sejam apontados à mesa antes da reunião plenária. A presidente Edna informou que abriria para perguntas e inscrições dos conselheiros após a fala de Giovana. O conselheiro Ademir afirmou estar contente com a valorização dos presentes e relatou que a reunião prévia foi esclarecedora, permitindo uma boa noção dos dados através do material recebido. Ademir declarou que se deve aprender com



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



as falhas e comemorar as vitórias, parabenizando os envolvidos. O secretário Fernando respondeu agradecendo o comentário. A conselheira Mara parabenizou os envolvidos e afirmou que o conhecimento sobre o assunto facilita os questionamentos e o posicionamento do conselheiro, a mesma observou que o Plano Municipal de Saúde está bem estruturado, mas questionou se o investimento em saúde digital foi menos favorecido em termos percentuais ou se caminha junto com os demais avanços, ressaltando que a tecnologia é essencial para o progresso. O Sátiro esclareceu que o município possui o sistema SISS unificado e o aplicativo da saúde sem custos adicionais, pois já estavam previstos em contrato e informa que a telemedicina está em fase de estruturação para análise de aproveitamento e resolutividade, evitando investimentos sem retorno assistencial. Sátiro relatou a evolução tecnológica na gestão da urgência e emergência, com o monitoramento em tempo real do tempo de atendimento, disparando alertas aos diretores caso ultrapasse duas horas e informou que a Secretaria de Tecnologia e Desenvolvimento cuida da informação digital e trabalha no projeto de cadastro único para atualizar dados dos munícipes e diminuir o absenteísmo. O secretário Fernando afirmou que a tecnologia deve ser usada com bom senso, respeitando a transição entre gerações e evitando o excesso de ferramentas digitais que possam dificultar o acesso de pessoas idosas, como o uso de QR Codes. A conselheira Mara afirmou compreender que a nova inteligência é algo novo e deve caminhar conforme o plano municipal, sem exageros. O secretário Fernando respondeu que o sucesso da secretaria se deve ao seguimento das diretrizes milenares do SUS, usando as ferramentas digitais sem substituir o contato humano. O conselheiro Toninho questionou quem são os responsáveis pelo pagamento do auxílio-moradia dos residentes médicos do Hospital Antônio Giglio e da Maternidade Amador Aguiar, indagando se o pagamento é feito pela empresa ou diretamente pela prefeitura. O Dr. João Ricardo esclareceu que os residentes são bolsistas do MEC e que o município paga algumas bolsas integralmente e outras de forma parcial e informou que o valor da moradia estava em discussão judicial e o STF padronizou a questão recentemente, estando a prefeitura em fase de regularização do pagamento para os elegíveis. Dr. João Ricardo esclareceu que residentes que possuem outros vínculos ou dão plantões extras podem não ser elegíveis ao auxílio. A conselheira Suzete complementou a resposta informando que o secretário assinou recentemente processos de pagamentos que precisaram ser devolvidos devido a ajustes na legislação. Suzete alertou que os residentes são estudantes do MEC e não servidores públicos diretos, e que alguns perdem direitos ao realizar plantões extras, relatando também que desde outubro do ano passado quem tem direito não recebe o auxílio por questões de justificativa legal. A conselheira Suzete afirmou que sentiu falta das informações relacionadas ao CER AMME nos dados dos Centros Especializados de Reabilitação (CER), sugerindo que a próxima prestação de contas inclua a produção dos Agentes de Controle de Endemias (ACE), detalhando o trabalho de desratização e controle de vetores devido à sazonalidade da dengue e questionou sobre o quantitativo de atendimento nas unidades de emergência, sendo informada que o número de 71 atendimentos constava no relatório. A conselheira Suzete informou que Giovana foi convidada pela presidente Antônia, do COSEMS, para realizar uma capacitação técnica na CIOESTE, o que demonstra o reconhecimento do trabalho de Osasco em nível estadual e nacional. O Sátiro esclareceu que, em relação às emendas, o plano de trabalho não passa obrigatoriamente pelo conselho por ser uma avaliação técnica da controladoria, mas sugeriu que as propostas sejam discutidas coletivamente para concordância geral e informou que o conselho realiza a auditoria da execução do plano de trabalho na prestação de contas. A conselheira Rejane relatou que a AMME possui uma piscina para hidroterapia que não é utilizada por falta de profissionais e verba para manutenção, sendo usada apenas em casos de judicialização com recursos próprios. A conselheira Rejane esclareceu que uma emenda parlamentar destinada à hidroterapia foi proposta por um vereador



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



que acreditava que a secretaria já gerenciava o serviço, e sugeriu que o recurso seja estendido para a AMME. A presidente coloca a apresentação da Prestação de Contas em votação e por **14 votos favoráveis e 1 abstenção, a Prestação de Contas aprovada.** Passamos em seguida para o **3º Ponto de Pauta:** Qualificação das OSs Associação em Defesa da Vida, Irmandade Boituva de Saúde e Educação e Instituto Brasileiro de Ensino, Esporte, Medicina e Saúde Pública-IBEMESP. A conselheira Rejane relatou ter avaliado três processos e registrou uma correção sobre uma mensagem enviada anteriormente ao grupo de comunicação dos conselheiros: a versão original utilizava o termo "visita", sendo corrigida por ela para "vistas" aos processos, esclarecendo que não realizou visitas físicas às unidades, ela afirmou que as organizações apresentam processos trabalhistas, o que relatou ser comum tanto a entidades privadas quanto ao setor público, não sendo, em sua visão, um critério para desqualificação, uma vez que a documentação está em conformidade. A conselheira Rejane informou que os processos citados referem-se a atrasos de repasses de municípios onde as entidades atuavam anteriormente e declarou que as três organizações analisadas estão aptas para a qualificação, oferecendo-se para continuar realizando resumos dos processos para o grupo. A conselheira Suzete afirmou que as entidades prestadoras de serviços têm competência para avaliar a trajetória de um processo e declarou ser muito difícil para grandes empresas obterem certidões negativas de processos trabalhistas. A conselheira Rejane afirmou que situações trabalhistas ocorrem mesmo em estruturas menores. A conselheira Suzete esclareceu que os órgãos de controle não reconhecem a existência de processos trabalhistas como um impedimento legal para a qualificação de uma entidade e a conselheira Rejane informou que os volumes dos processos aumentam à medida que a procuradoria jurídica solicita novas diligências e justificativas, e afirmou que, quando um processo chega à mesa do conselho, é porque já passou pelo filtro jurídico e está em conformidade. A conselheira Rejane informou que, durante sua análise, verifica especificamente o parecer da procuradoria jurídica para embasar sua conclusão. A presidente Edna Brasil declarou que um processo referente à organização Senhor Bom Jesus (antigo Hospital São Vicente) seria retirado da pauta do dia e justificou a decisão afirmando que o processo chegou recentemente e ela ainda não havia realizado a leitura do documento, propondo que o tema seja tratado na próxima reunião extraordinária. A conselheira Suzete sugeriu que a votação se restringisse apenas às qualificações que estavam expressamente na convocação da reunião. A presidente Edna Brasil questionou o plenário se a votação das qualificações deveria ser realizada de forma individual ou em bloco. A conselheira Suzete respondeu que não via necessidade de votação separada, alegando que poucos conselheiros haviam comparecido para ler os processos previamente. A presidente coloca os processos em votação e as qualificações das Organizações Sociais foram **aprovadas por 14 votos Sim e 1 voto Não.** Passamos para o **4º Ponto de Pauta:** Informes. Katia informou que se casará no cartório no dia 26 de maio e que o casamento comunitário ocorrerá em 20 de junho, motivo pelo qual se ausentará de reuniões nessas datas. A conselheira Suzete relatou as dificuldades dos municípios em realizar as conferências municipais de saúde e afirmou que Osasco, apesar dos desafios orçamentários, está preparando o material e as camisetas para o evento e solicitou que os conselheiros apresentem propostas coletivas que atendam às necessidades da população, evitando interesses pessoais ou ideológicos. A conselheira Suzete afirmou que a gestão da saúde em Osasco é reconhecida tecnicamente em outras regiões e solicitou que esse trabalho seja valorizado. A conselheira Rejane relatou um caso pessoal sobre difamação de profissionais de saúde, afirmando que um atendimento ruim pontual não deve anular o histórico de bons serviços prestados por um médico. A conselheira Mara afirmou que a falta de informação faz com que as pessoas critiquem a gestão e que o papel do conselheiro é levar a informação correta à comunidade e redes sociais para amenizar críticas infundadas. A conselheira Suzete declarou que a defesa não é ideológica, mas sim do



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



trabalho dos profissionais da ponta que sofrem agressões diárias e desrespeito, ela informou que o Congresso Nacional discute leis para proteção dos profissionais de saúde devido ao aumento da violência. A conselheira Fabiana relatou que o Instituto Sofia Vercelli, como parceiro do governo, também sofre violações e críticas infundadas que afetam a saúde mental dos trabalhadores, ela solicitou que a comunidade se unam contramanobras que desconstroem o trabalho técnico e científico. A conselheira Fabiana informou que o Instituto Sofia Vercelli, como polo chancelado pela Associação Brasileira de Terapeutas Comunitários, iniciará uma formação de Terapeuta Comunitário Integrativo e oferecerá 10 vagas imediatas e 40 vagas para o segundo semestre, de forma gratuita para os conselheiros e indicações, ressaltando que a prática faz parte das resoluções do SUS. A conselheira Regina informou que a União dos Aposentados e Pensionistas - UAPO realizará um almoço dançante no próximo sábado, com convites a R\$ 30,00 para auxiliar a entidade financeiramente. O conselheiro Toninho relatou a realização da Semana da Saúde na Policlínica Zona Norte entre os dias 11 e 15 de maio, com oficinas e palestras sobre a violência contra a mulher, ele afirmou que agressões de autoridades, como a de um senador contra uma técnica de enfermagem em Brasília, incentivam a violência contra o trabalhador de saúde e manifestou tristeza pela ausência dos conselheiros no evento. O conselheiro Toninho informou que o dia 18 de maio marcou a luta antimanicomial e relatou a participação da coordenadora de saúde mental de Osasco, Luciana, em um podcast e afirmou que os profissionais da casa estão tendo oportunidade na gestão macro da secretaria e devem ser valorizados externamente. A conselheira Rejane informou que o Eduardo Guimarães representará a secretaria em um jantar de aniversário do CER AMME e que os ingressos para o evento já estão esgotados. A presidente Edna Brasil informou que a Conferência Municipal de Saúde ocorrerá no dia 30 de maio, das 08h00 às 17h00 e solicitou ajuda dos conselheiros na sexta-feira a partir das 18h00 para organizar o espaço e a limpeza da escola EMEF Bitencourt, esclareceu que a entrada será pela Rua José Avelino (fundos) e que é necessário levar produtos de higiene para o evento. A presidente Edna Brasil informou que solicitou o apoio da GCM para a segurança no entorno da escola durante o sábado. O conselheiro gestor Pedro afirmou que a luta antimanicomial deve continuar para evitar o retorno de modelos como o Pínel, ele informou que o tratamento em liberdade deve ocorrer nos CAPS e que, como conselheiro, trabalha com base no regimento de 2020 em prol da comunidade. Às onze horas e dez minutos 11:10 horas e dez minutos encerra a reunião, a Presidente Edna Maria Brasil, agradece a participação de todos. **Eu, Rejane da Costa Oliveira**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Regina Célia de Oliveira
- Antônio Rodrigues dos Santos
- Ana Luiza Hatikian Negrão
- Michel Alencar Ferreira
- Kátia Sirlene Rodrigues da Silva
- Admir Bernardino
- Andrea Costa de Souza Duarte
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Suzete Souza Franco
- Jucemara Maria Soares Evangelista
- André Castilho Ferreira
- Simone S. S. Figueredo
- Fabiana Grosso
- Rejane da Costa Oliveira
- Edna Maria Brasil